

Centro de Tratamento Intensivo do HC II

Humanização do atendimento é a base do trabalho do setor

O Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do HC II está localizado no terceiro andar da unidade e é composto por uma equipe de 45 profissionais, entre intensivistas; fisioterapeutas; enfermeiros e técnicos; uma farmacêutica clínica e uma nutricionista. O CTI atende em média 26 pessoas por mês. Além dos pacientes clínicos e cirúrgicos de câncer ginecológico, há pacientes do HC I de tecido ósseo e abdômen, os cirúrgicos de alto risco para cirurgia de mama e os casos clínicos com complicação do HC III.

Para atender a demanda, a equipe do CTI trabalha alinhada às premissas de humanização do Instituto e possui indicadores para verificar a qualidade dos serviços e da vida do paciente. Há dois anos a equipe de enfermagem desenvolve um acompanhamento para prevenção e tratamento de úlcera por pressão. Segundo a chefe de Enfermagem do CTI, Ana Maria dos Santos, a incidência de lesões cutâneas no HC II não passa de 10%. O índice, de acordo com a literatura nacional e internacional, varia de 3,4% a 66%.



A equipe atende em média 26 pacientes por mês

Outros dois projetos voltados ao bem-estar do paciente estão relacionados ao controle da dor e de infecções sanguíneas ligadas ao cateter venoso. No primeiro caso, a partir da escala EVA (Escala Analógica Visual da Dor) da Organização Mundial da Saúde, os médicos avaliam a intensidade de analgésico a ser ministrado ao paciente no pós-operatório. Quanto às infecções, o programa é realizado em parceria à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da unidade, a CCIH. "Já alcançamos nível zero de infecção. Atualmente, registramos 2%. É um nível aceitável, mas estamos trabalhando para que não seja registrada nenhuma infecção", afirma o chefe do CTI, José Jorge Soares Netto.

Segundo José Jorge e o fisioterapeuta responsável pelas rotinas da fisioterapia, Mário Ribeiro, superar os itens de qualidade a partir do principal diferencial, que é o fator humano, é o foco da equipe do CTI do HC II.

HC I em obras para instalação de novo equipamento

A obra para instalação do novo acelerador linear do Setor de Radioterapia no HC I começa em maio e tem duração prevista de seis meses. Desde o final de março, aconteceram modificações para que alguns setores fossem remanejados. O acelerador ficará instalado no 2º andar do hospital.

A primeira modificação foi a construção de novos espaços para mudança de local dos setores que deverão ser transferidos temporariamente para permitir a execução das obras. O núcleo de Recursos Humanos e o Almoxarifado foram remanejados para o 2º andar. O serviço de transporte permaneceu no térreo, mas agora está localizado ao lado da entrada de veículos. No lugar onde ficavam estes setores serão temporariamente instalados os ambulatórios do Tórax e da Prova de Função Respiratória.

No Serviço de Radiologia, o setor de arquivo também foi transferido: uma parte ocupa a área da recepção do Raio-X, que foi transferida para os corredores, e outra para o subsolo.

Esta modificação foi necessária para que sejam construídas as blindagens de concreto - necessárias ao funcionamento do acelerador - nas paredes laterais, no teto e no piso.

Aluna de doutorado do INCA é contemplada com a Bolsa Nota Dez da FAPERJ. Leia mais sobre este assunto na seção do Informe INCA na Intranet.

Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço ganha equipamento para exames

O ambulatório da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço sediou, no dia 19 de abril, a entrega simbólica de equipamento de vídeo-laringoscopia. Parte do dinheiro utilizado na compra do aparelho foi doada pelo conselheiro da FAF Amaury de Azevedo. Estudantes da Escola Americana do Rio de Janeiro também contribuíram com recursos arrecadados na Caminhada Contra o Câncer, realizada em 2006, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Os doadores visitaram o setor e verificaram como o aparelho, que já está em funcionamento na seção, é utilizado no tratamento dos pacientes. Segundo a médica da Cabeça e Pescoço Izabella Costa, o exame feito pelo laringoscópio é completo. "Todos os nossos pacientes precisam passar por este procedimento. O aparelho faz rinoscopias (exame da parte posterior do nariz) e analisa as regiões da face, laringe e faringe. É importante termos esta técnica no Instituto", explicou. Os doadores receberam das mãos do superintendente da FAF, Luiz Fernando Candiota, um certificado de agradecimento.

Faça sua doação ao INCA

Pela Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF) Banco do Brasil Agência: 3118-6 Conta: 204.783 - 7 Telefone: 2157-4600 Pelo INCAvoluntário Banco do Brasil Agência: 3118-6 Conta: 16021-0 Telefone: 3970-7962